



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. 1. INTRODUÇÃO

O planejamento de Tecnologia da Informação (TI) constitui um processo de gestão norteador para a execução das ações realizadas pela área de TI no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). É um processo desenvolvido pela área de TI, de forma a facilitar a comunicação transparente com os demais setores da instituição.

Isso permite a melhoria dos processos de governança, traz agilidade organizacional para a execução de processos e projetos de TI. Além disso, proporciona o crescimento organizacional favorece a continuidade do negócio e promove o uso correto dos recursos computacionais.

Nesse sentido, este processo visa conferir foco à atuação da área de TI, de forma que o setor possa apresentar estratégias e traçar planos de ação para implantá-las, possibilitando o direcionamento de esforços e recursos para a consecução de metas. Assim, o planejamento de Tecnologia da Informação é fundamental para a elaboração de iniciativas (programas, projetos e ações de TI) que possibilitem o alcance dos objetivos estratégicos definidos pelo IFTO.

Nesta perspectiva, o processo de planejamento de TI utilizado pelo IFTO foi elaborado a partir do modelo de processo de Planejamento de Tecnologia da Informação proposto no guia de elaboração de PDTI, publicado pelo SISP em 2016 (BRASIL, 2016). Este processo tem sua estrutura formada hierarquicamente por fases e atividades. Uma fase contém duas ou mais atividades encadeadas para a execução de iniciativas de TI.

1.1. Objetivo

O processo de planejamento de Tecnologia da Informação do IFTO tem o propósito de definir atividades que são essenciais para a preparação, diagnóstico, planejamento e monitoramento de metas e ações que possibilitem a execução de programas e projetos desenvolvidos pela área de TI.

1.2. Abrangência

O processo de planejamento de Tecnologia da Informação abrange todas as atividades necessárias para atender as necessidades de informação, serviços de TI, infraestrutura, contratação, segurança da informação, governança de TI e pessoal de TI.

2. 2. DEFINIÇÕES

Para melhor compreensão do processo são apresentados termos, acrônimos e abreviações referente à temática planejamento de TI.

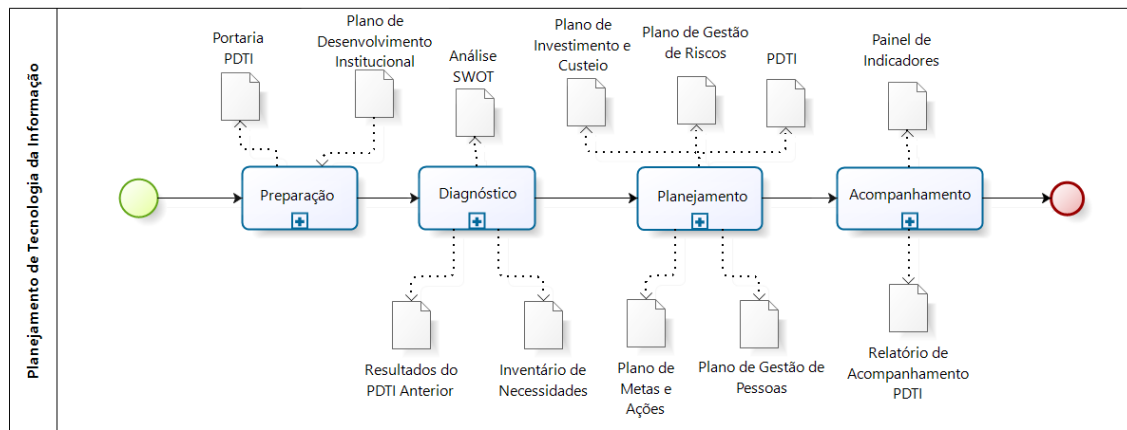
1. **Análise SWOT:** matriz que analisa os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças nos ambientes interno e externo à TI organizacional;
2. **Balanced Scorecard:** ferramenta de planejamento estratégico na qual a entidade tem claramente definidas as suas metas e estratégias, visando medir o

desempenho através de indicadores quantificáveis e verificáveis;

3. **Dono do Processo:** responsável por garantir que o processo seja adequado para o propósito definido;
4. **Gerente do Processo:** responsável pelos resultados do processo, coleta de indicadores, melhorias;
5. **Indicador:** se refere ao elemento que têm como objetivo apontar ou mostrar a evolução do processo;
6. **Inventário de Necessidades:** organização das necessidades levantadas durante a execução dos processos de identificação de princípios e diretrizes, avaliação de resultados do PDTI anterior, avaliação do referencial estratégico da TI, avaliação da organização da TI, SWOT da TI, necessidades de informação, serviços de TI, infraestrutura de TI, contratação de TI e pessoal de TI;
7. **Mapa Estratégico:** diagrama que descreve a estratégia mediante a identificação das relações de causas e efeitos entre os objetivos incluídos nas quatro perspectivas do *Balanced Scorecard*;
8. **Missão:** propósito de a organização existir, sua razão de ser;
9. **Objetivos Estratégicos:** são os desafios que a instituição deverá suportar para conseguir implementar a sua estratégia;
10. **PDTI:** Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
11. **Processo:** conjunto de atividades interdependentes, ordenadas no tempo e espaço de forma encadeada, as quais ocorrem como resposta a eventos e possuem objetivo, início, fim, entradas e saídas bem definidas;
12. **Planejamento Estratégico:** conjunto de mecanismos sistêmicos que utiliza processos metodológicos para, dentro de um contexto, definir o estabelecimento de metas, o empreendimento de ações, a mobilização de recursos e a tomada de decisões, visando à consecução de objetivos, a fim de alcançar o sucesso de uma organização no longo prazo;
13. **Tecnologia da Informação:** recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações;
14. **Visão:** definição do que a organização deseja ser no futuro, ou seja, o que ela vislumbra atingir em termos de objetivos.

3. PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O processo de planejamento de Tecnologia da Informação do IFTO é um processo sistêmico, dinâmico e interativo para estruturar estratégica, tática e operacionalmente as informações organizacionais, a TI, seus recursos (hardware, software, sistemas de telecomunicações), a gestão de dados e informações, os sistemas de informação (estratégicos, gerenciais e operacionais), as pessoas envolvidas e a infraestrutura necessária para o atendimento de todas as decisões, ações e respectivos processos. Este processo é composto por 4 fases, conforme apresenta a Figura 1.



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 1 - Processo de Planejamento de Tecnologia da Informação (adaptado SISP, 2016).

A Figura 1 apresenta as fases do processo de planejamento de Tecnologia da Informação juntamente com os artefatos gerados em cada fase (Preparação, Diagnóstico, Planejamento e Acompanhamento). Dentro deste contexto, a Tabela 1 detalha o processo com suas fases, entrada e saídas.

Tabela 1 - Processo de Planejamento de Tecnologia da Informação.

Processo de Planejamento de Tecnologia da Informação	
Descrição	Processo de Planejamento de iniciativas de TI (programas e projetos) para atingir objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.
Finalidade	Detalhar as fases e atividades que devem ser realizadas para o planejamento de Tecnologia da Informação.
Entrada	- Plano de Desenvolvimento Institucional.
Fases	- Preparação. - Diagnóstico. - Planejamento. - Monitoramento.
Saídas	- Portaria de designação aprovada pela alta gestão para elaboração do PDTI. - Análise SWOT. - Resultado do PDTI anterior. - Inventário de Necessidades. - Plano de Investimento e Custeio. - Plano de Gestão de Riscos. - PDTI. - Plano de Metas e Ações.

	- Plano de Gestão de Pessoas. - Painel de Indicadores. - Relatório de Acompanhamento do PDTI.
Ferramentas	- Guia de Referência do PDTI (SISP versão 2). - Planilha de Levantamento de Necessidades. - Questionários. - Entrevistas.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

Conforme pode ser observado na Tabela 1, o processo de planejamento de TI define fases contendo atividades encadeadas para a definição de ações, projetos, procedimentos, metas e objetivos, de forma a mudar uma situação atual ou explorar uma possibilidade futura. Este processo é norteador para a execução das ações e projetos de TI do IFTO. Este processo tem como objetivo conferir foco à atuação da área de TI, por meio de suas fases que apresentam estratégias e traçam planos de ação para implantá-las, o que permite o direcionamento de esforços e recursos para a consecução de metas.

A partir da execução do processo de planejamento de TI é possível identificar as oportunidades de soluções de TI para aprimorar os negócios do IFTO. Também permite a definição de planos de ação de curto, médio e longo prazo, a identificação de arquiteturas de dados e de infraestrutura que melhor atendam às necessidades do IFTO, determinando com qualidade o que e quanto se precisa adquirir e fazer, e para quê.

Nesse sentido, o processo de planejamento de TI apoia a realização de uma gestão efetiva de recursos tecnológicos. Com isso, é possível a utilização adequada de recursos materiais, humanos e financeiros para o apropriado gerenciamento dos recursos críticos de TI, tais como: aplicativos, processos, informações, infraestrutura e pessoas.

Ressalta-se que o processo de planejamento de TI no IFTO é materializado em dois documentos escritos e publicados no âmbito da instituição, abrangendo ambientes interno e externo, relativos à área de TI. Estes documentos são elaborados com a participação das diversas unidades da área de TI e das áreas finalísticas do IFTO. São eles:

I - **Plano Estratégico de TI (PETI):** situado no nível estratégico, é um documento que complementa o Plano Estratégico Institucional, por meio do planejamento dos recursos de tecnologia da informação e comunicações, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TIC. Ele estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TI do IFTO.

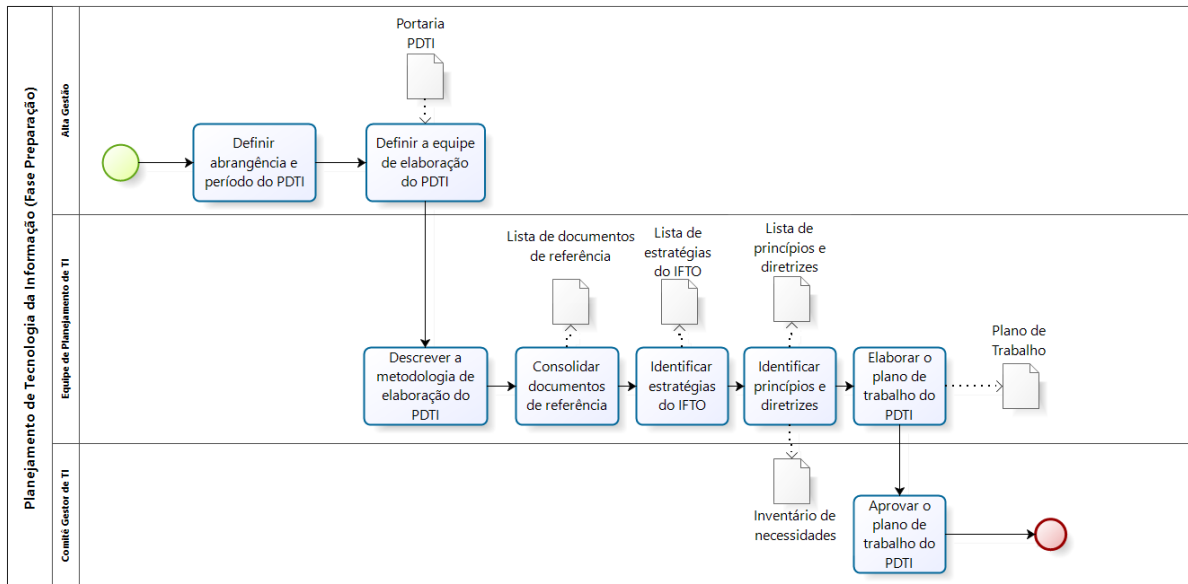
II - **Plano Diretor de TI (PDTI):** descreve de forma tática como uma organização, no que se refere à TI, pode realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura, a partir da definição de um plano de metas e ações. O PDTI define indicadores, em conformidade com os objetivos estratégicos da TI, e contém o planejamento de investimentos necessários, quantitativo e capacitação de pessoas e identificação e tratamento de riscos relacionados à TI.

Conforme orienta o guia de PDTIC do SISP (2016), o planejamento de TI serve para declarar os objetivos e as iniciativas estratégicas da área de TI, alinhando as soluções de Tecnologia da Informação com as metas da organização. Constitui-se, ainda, em um importante complemento ao planejamento estratégico institucional, compreendendo diretrizes e ações transversais que suportam objetivos de negócio de todas as áreas da instituição, bem como objetivos estruturais e regimentais.

3.1. Preparação

A fase de preparação para o planejamento da Tecnologia da Informação visa reunir as condições iniciais adequadas para que a elaboração do Plano Diretor de TI seja bem-sucedida. Esta fase reúne aspectos decisórios de caráter superior, aprovação de documentos e atividades diretamente voltadas à elaboração do Plano de Trabalho, o qual orientará a condução da elaboração do PDTI.

A preparação do planejamento de TI é formalizada por meio de um instrumento que confere atribuições aos membros como, por meio da Portaria de Designação da Equipe de Elaboração do PDTI. Esta fase reúne aspectos decisórios de caráter superior, aprovação de documentos e atividades diretamente voltadas à elaboração do plano de trabalho, o qual orientará a condução da elaboração do PDTI. A Figura 2 apresenta as atividades que compõem esta fase.



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 2 - Preparação do Planejamento de TI (adaptado SISP, (Brasil, 2016)).

A Figura 2 apresenta a fase preparação do planejamento de TI composta por 8 atividades: definir abrangência e período do PDTI, definir equipe de elaboração do PDTI, descrever a metodologia de elaboração do PDTI, consolidar documentos de referência, identificar estratégias do IFTO, identificar princípios e diretrizes, elaborar o plano de trabalho do PDTI e aprovar o plano de trabalho do PDTI. A Tabela 2 apresenta a entrada, atividades e saídas desta fase.

Tabela 2 - Fase Preparação.

Fase Preparação	
Descrição	Fase Preparação.
Finalidade	Definir atividades para preparar o planejamento de Tecnologia da Informação.
Atores	Alta Gestão, Comitê Gestor de TI e Equipe de Planejamento de TI.
Entrada	- Documentos de Referência para o Planejamento de TI.
Atividades	1. Definir a abrangência e período do PDTI. 2. Definir equipe de elaboração do PDTI.

	3. Descrever a metodologia de elaboração de PDTI. 4. Consolidar documentos de referência. 5. Identificar estratégias do IFTO. 6. Identificar princípios e diretrizes. 7. Elaborar o plano de trabalho do PDTI. 8. Aprovar o plano de trabalho do PDTI.
Saídas	- Portaria de designação da equipe de planejamento de TI. - Lista de documentos de referência. - Lista de estratégias do IFTO. - Lista de princípios e diretrizes. - Inventário de necessidades. - Plano de Trabalho.
Ferramentas	- Guia de Referência do PDTI (SISP versão 2). - Planilha de Levantamento de Necessidades. - Questionários. - Entrevistas.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

Conforme apresenta a Tabela 2, o artefato principal desta fase é a Portaria de designação da equipe de planejamento de TI. No IFTO este documento é assinado pela Alta Gestão.

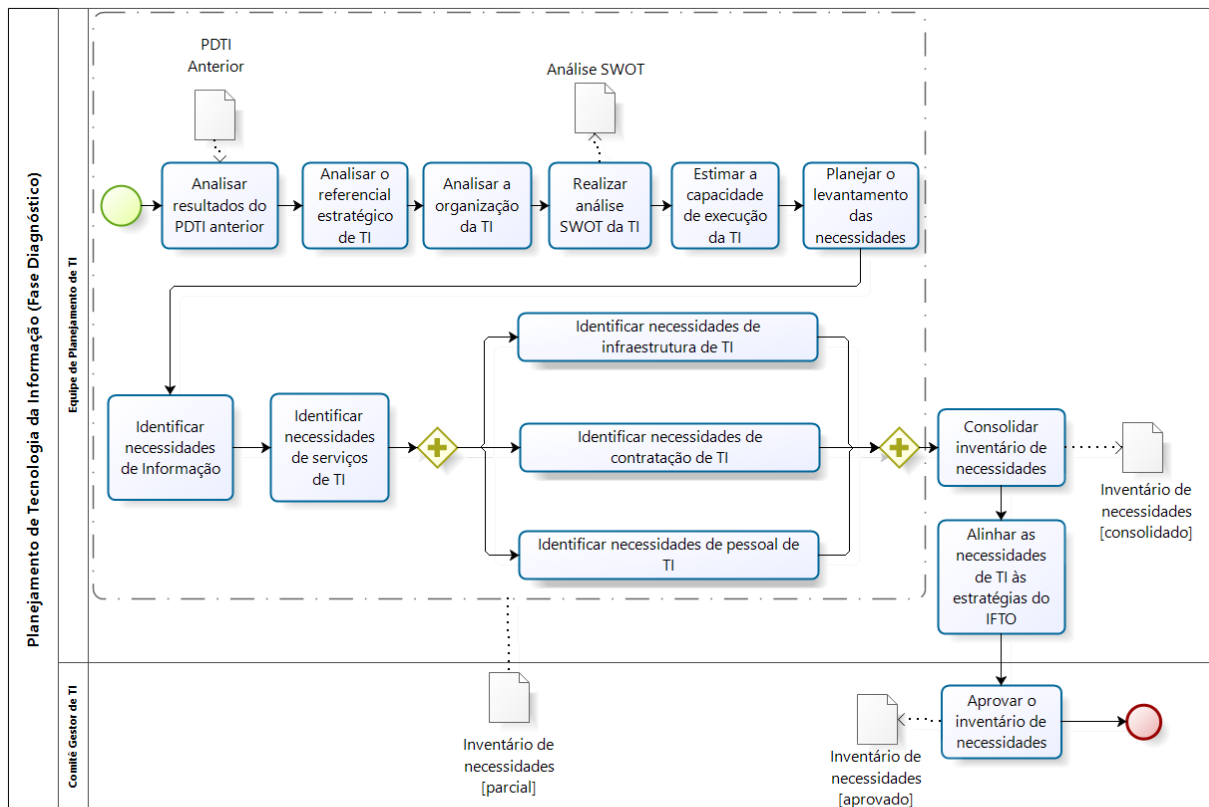
3.2. Diagnóstico

A fase de diagnóstico para a Tecnologia da Informação se caracteriza por buscar compreender a situação atual da TI na organização para, em consonância com esse cenário, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) que se espera resolver. Para isto, são contempladas as atividades relacionadas à análise estratégica e ao levantamento de necessidades.

Esta fase visa conhecer a situação atual da TI de modo a identificar problemas, necessidades e demandas que serão atendidas na implementação do PDTI. A análise estratégica é realizada para posicionar a TI do IFTO no seu contexto organizacional. O levantamento de necessidades parte daquelas relacionadas à informação e se desdobra em todas as outras associadas à TI: serviços, infraestrutura, contratações e pessoal de TI.

Nesta perspectiva esta fase exige grande interação com as outras áreas da organização, uma vez que realiza extensa coleta de dados, análise de documentos, avaliação de resultados, entrevistas com as partes interessadas e identificação de problemas e necessidade de TI. O resultado desta fase é consolidado no inventário de necessidades.

A execução de grande parte das atividades realizadas por esta fase compete à equipe de elaboração do PDTI. O Comitê Gestor de TI também atua após a consolidação pela equipe de elaboração do PDTI especificamente para realizar a aprovação do inventário de necessidades. A Figura 3 apresenta as atividades que compõem a fase Diagnóstico.



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 3 - Diagnóstico do Planejamento de TI (adaptado SISP, (Brasil, 2016)).

A Figura 3 detalha as atividades que compõem a fase de Diagnóstico do planejamento de Tecnologia da Informação. Esta fase é composta por 15 atividades, são elas: analisar os resultados do PDTI anterior, analisar o referencial estratégico de TI, analisar a organização da TI, realizar análise SWOT da TI, estimar a capacidade de execução da TI, planejar o levantamento das necessidades, identificar necessidades de informação, identificar necessidades de serviços de TI, identificar necessidades de infraestrutura de TI, identificar necessidades de contratação de TI, identificar necessidades de pessoal de TI, consolidar inventário de necessidades, alinhar as necessidades de TI às estratégias do IFTO e aprovar o inventário de necessidades. A Tabela 3 apresenta o detalhamento da fase de Diagnóstico com artefato de entrada, atividades e saídas.

Tabela 3 - Diagnóstico

Diagnóstico	
Descrição	Fase Diagnóstico.
Finalidade	Visa conhecer a situação atual da área de TI de modo a identificar problemas, necessidades, demandas que devem ser atendidas pelo PDTI.
Atores	Alta Gestão, Equipe de Planejamento de TI e Comitê Gestor de TI.
Entrada	- PDTI anterior.
Atividades	1. Analisar os resultados do PDTI anterior. 2. Analisar o referencial estratégico de TI.

	3. Analisar a Organização da TI. 4. Realizar Análise SWOT da TI. 5. Estimar a capacidade de execução da TI. 6. Planejar o levantamento das necessidades. 7.1.1. Identificar necessidades de informação. 7.1.2. Identificar necessidades de serviços de TI. 7.1.3. Identificar necessidades de infraestrutura de TI. 7.1.4. Identificar necessidades de contratação de TI. 7.1.5. Identificar necessidades de pessoal de TI. 8. Consolidar inventário de necessidades. 9. Alinhar as necessidades de TI às estratégias do IFTO. 10. Aprovar o inventário de necessidades.
Saídas	- Análise de SWOT. - Inventário de necessidades [parcial]. - Inventário de necessidades [consolidado]. - Inventário de necessidades [aprovado].
Ferramentas	- Planilhas e documentos eletrônicos.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

A Tabela 3 apresenta as práticas a serem utilizadas para a realização das atividades que compõem a fase Diagnóstico. Esta fase se caracteriza por buscar compreender a situação atual da área de TI no IFTO para, em consonância com esse cenário, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) que se espera resolver.

Na fase de Diagnóstico, a execução de grande parte das atividades compete à equipe de elaboração do PDTI. Porém, o Comitê Gestor de TI também atua, especificamente, para realizar a aprovação do inventário de necessidades, após a consolidação pela equipe de elaboração do PDTI.

3.3. Planejamento

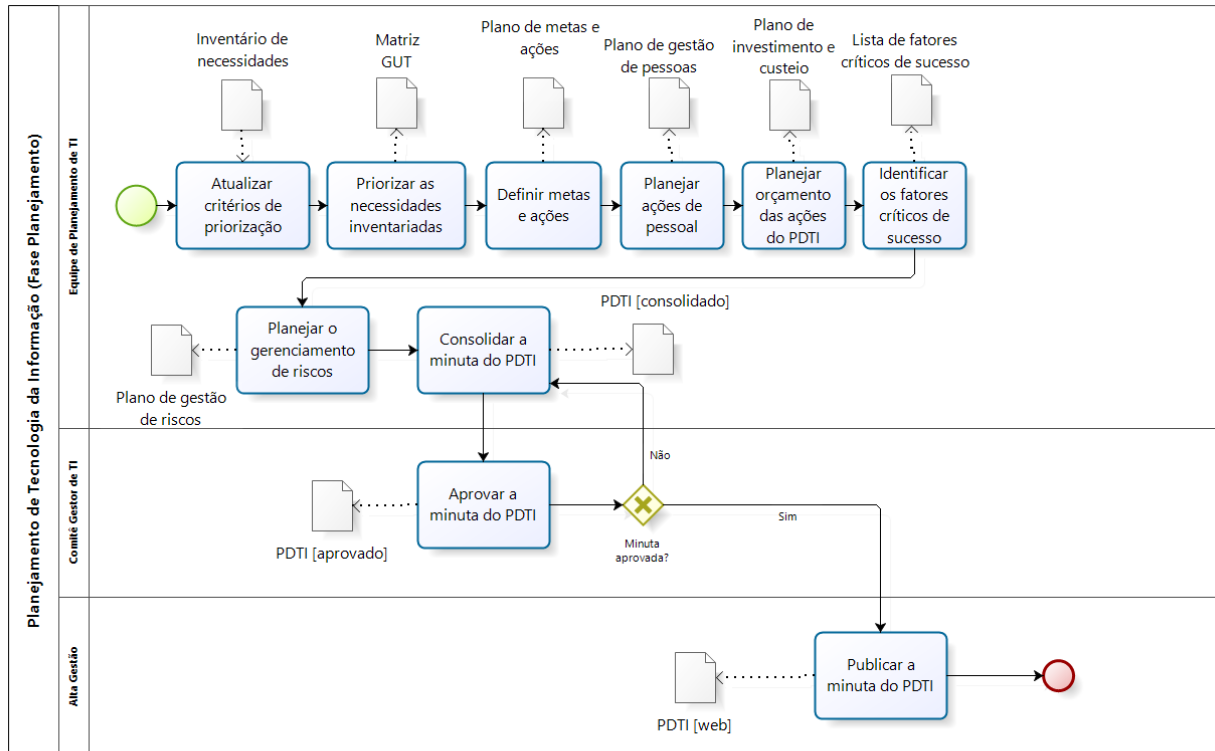
A fase de Planejamento é caracterizada por planejar o atendimento das necessidades, estabelecendo os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados. Para isto, contempla-se atividades relacionadas à priorização das necessidades e planejamento de metas e ações, abrangendo aspectos de pessoal, orçamento e riscos.

Dentro deste contexto, o Plano de Metas e Ações elaborado nesta fase é um dos principais artefatos para o processo de elaboração do PDTI. Nele constam informações sobre os indicadores, os responsáveis, os prazos e recursos (humanos e orçamentários).

A execução de grande parte das atividades previstas nesta fase compete à equipe de elaboração do PDTI. O Comitê Gestor de TI também atua, porém especificamente para realizar a atualização dos critérios de priorização, para a aprovação dos planos e, por fim, para a aprovação da minuta do PDTI. A última atividade desta fase de planejamento de TI é a publicação do PDTI que compete à Alta Gestão do IFTO.

Outro artefato de planejamento de TI é a lista de iniciativas estratégicas. Este documento contém iniciativas que contemplam projetos e programas que devem ser executados para alcançar os objetivos estratégicos.

As iniciativas estratégicas podem atender à estrutura interna da TI ou beneficiar todo o IFTO. Estas iniciativas são derivadas do inventário de necessidades, documento construído com a colaboração de todas as unidades do IFTO. São exemplos de iniciativas estratégicas de TI: padronização de processos, prestação de serviço de outsourcing de impressão e implantação de modelo de governança de TI. A Figura 4 apresenta a entrada, atividades e saídas que compõem esta fase.



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 4 - Planejamento de Tecnologia da Informação (adaptado SISF, (Brasil, 2016)).

A Figura 4 detalha a fase de Planejamento contendo as seguintes atividades: atualizar critérios de priorização, priorizar necessidades inventariadas, definir metas e ações, planejar ações de pessoal, planejar orçamento das ações do PDTI, identificar os fatores críticos de sucesso, planejar o gerenciamento de riscos, consolidar a minuta do PDTI, aprovar a minuta do PDTI e publicar a minuta do PDTI. A Tabela 4 detalha a entrada, atividades e saídas da fase planejamento de Tecnologia da Informação.

Tabela 4 - Planejamento de Tecnologia da Informação.

Planejamento	
Descrição	Fase Planejamento.
Finalidade	Define atividades e documentos para o planejamento de Tecnologia da Informação.
Atores	- Alta Gestão. - Comitê Gestor de TI. - Equipe de Planejamento de TI.
Entrada	- Inventário de Necessidades.
Atividades	1. Atualizar critérios de priorização.

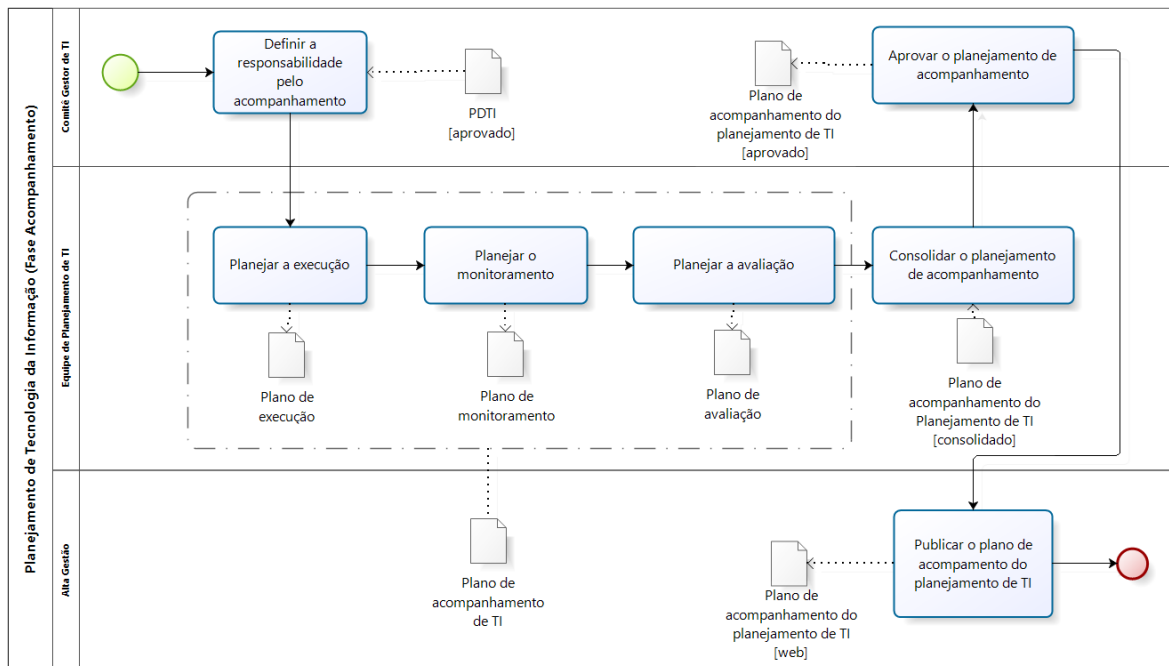
	2. Priorizar as necessidades inventariadas. 3. Definir metas e ações. 4. Planejar ações de pessoal. 5. Planejar orçamento das ações do PDTI. 6. Identificar os fatores críticos de sucesso. 7. Planejar o gerenciamento de riscos. 8. Consolidar a minuta do PDTI. 9. Aprovar a minuta do PDTI. 10. Publicar a minuta do PDTI.
Saídas	- Matriz GUT. - Plano de Metas e Ações. - Plano de Gestão de Pessoas. - Plano de Investimento e Custeio. - Lista de fatores críticos de sucesso. - Plano de Gestão de Riscos. - PDTI [consolidado]. - PDTI [aprovado]. - PDTI [web].
Ferramentas	- Ferramenta 5W2H. - Matriz GUT. - Planilhas e documentos eletrônicos.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

A fase de Planejamento detalhada na Tabela 4 contém o Plano de Metas e Ações que é um documento que contém informações importantes para a definição dos projetos de TI. Ao final dessa fase, a minuta do PDTI é consolidada pela equipe de elaboração do PDTI, aprovada pelo Comitê Gestor de TI e publicada pela Alta Gestão.

3.4. Acompanhamento

A fase de acompanhamento é composta por um conjunto de atividades que são realizadas de forma constante e sistemática de coleta de informações a respeito do desempenho da execução do PDTI, de modo a identificar possíveis desvios das ações programadas e colaborar para o momento de avaliação e posterior tomada de decisões. A Figura 5 apresenta o detalhamento desta fase.



Powered by
bizagi
Modeler

Figura 5 - Acompanhamento do Planejamento de Tecnologia da Informação (adaptado SISP, (Brasil, 2016)).

A Figura 5 apresenta as atividades que compõem a fase de Acompanhamento do Planejamento de Tecnologia da Informação. São elas: definir a responsabilidade pelo acompanhamento, planejar a execução, planejar o monitoramento, planejar a avaliação, consolidar o planejamento de acompanhamento, aprovar o planejamento de acompanhamento e publicar o plano de acompanhamento do planejamento de TI.

Esta fase dá suporte à tomada de decisão e ao planejamento de TI, fornecendo informações a respeito de tendências e mudanças, sobre o que está funcionando ou como as atividades podem ser melhor ajustadas. A Tabela 5 apresenta as entradas, atividades e saídas deste processo.

Tabela 5 - Acompanhamento

Acompanhamento	
Descrição	Fase Acompanhamento.
Finalidade	Define atividades para acompanhar e divulgar os resultados obtidos pela execução do planejamento de TI.
Atores	- Alta Gestão. - Comitê Gestor de TI. - Equipe de Planejamento de TI.
Entrada	- PDTI [aprovado].
Atividades	1. Definir estratégias para acompanhamento e controle do PDTI. 2. Acompanhar a execução das ações definidas no PDTI. 3. Construir relatório de acompanhamento do PDTI. 4. Consolidar resultados obtidos pelas ações previstas no PDTI.

	5. Acompanhar os resultados obtidos no PDTI. 6. Publicar os resultados obtidos no PDTI.
Saídas	- Plano de execução. - Plano de monitoramento. - Plano de avaliação. - Plano de acompanhamento do planejamento de TI. - Plano de acompanhamento do planejamento de TI [consolidado]. - Plano de acompanhamento do planejamento de TI [aprovado]. - Plano de acompanhamento do planejamento de TI [web].
Ferramentas	- Planilhas e documentos eletrônicos. - Gráficos.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

De acordo com o Guia de Planejamento de TI publicado pelo SISP (Brasil, 2016), a fase de acompanhamento envolve a definição da equipe que será responsável pelo acompanhamento do PDTI e do plano que viabiliza essa atividade. Esta fase leva em consideração que diversos elementos constituintes do PDTI precisam ser acompanhados (monitorados e/ou avaliados) durante toda a sua execução, visando ao sucesso do planejamento de TI. Esses elementos incluem, por exemplo, os planos (de metas e ações, de riscos, orçamento, etc), os fatores críticos de sucesso e a visão de futuro da TI.

4. **PAPÉIS E RESPONSABILIDADES**

Um papel é um conjunto de responsabilidades, atividades e autoridades definidas em um processo e atribuídas a uma pessoa, equipe ou função. Os papéis e responsabilidades dos envolvidos no processo de gestão de incidentes são:

4.1. **Dono do Processo de Planejamento de Tecnologia da Informação**

O Dono do Processo de Planejamento de TI no IFTO é representado pela Alta Gestão e pelo Comitê Gestor de TI. Estes atores são considerados patrocinadores do projeto de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Este papel é responsável por prover recursos, aprovar o plano de acompanhamento do planejamento de TI, tomar as decisões mais importantes, definir premissas e diretrizes gerais, aprovar e publicar o PDTI. O Dono do processo é representado pela Alta Gestão, Comitê Gestor de TI e Diretoria de Tecnologia da Informação.

4.2. **Alta Gestão**

A Alta Gestão coordena a execução do processo no nível estratégico, prestando contas pelo desenho, execução e desempenho do processo. As responsabilidades do dono de processo incluem:

- I - Auxiliar na definição de papéis, entradas, saídas, indicadores de desempenho e artefatos do processo;
- II - Garantir que o processo seja adequado ao uso;
- III - Trabalhar com outras áreas de negócio para garantir que uma abordagem integrada esteja sendo seguida para o gerenciamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação;

- IV - Garantir que a documentação do processo esteja atualizada e acessível a todos os envolvidos;
- V - Garantir que os envolvidos sejam informados das mudanças efetuadas no processo;
- VI - Garantir que os envolvidos recebam os treinamentos adequados para a fiel execução do processo;
- VII - Apresentar feedbacks e sugerir possíveis melhorias ao Gerente do Processo;
- VIII - Aprovar (validar) definição do processo, apontar correções e melhorias, inclusive nas revisões periódicas;
- IX - Assegurar que a documentação atualizada relacionada ao processo esteja disponível aos interessados e alinhada ao negócio;
- X - Definir e revisar periodicamente os indicadores de desempenho utilizados para aferir a eficácia e eficiência do processo;
- XI - Medir o desempenho do processo conforme a definição, especialmente com relação à periodicidade, dos seus indicadores e informando o resultado ao Gerente do Processo;
- XII - Garantir que relatórios com os indicadores de desempenho sejam produzidos e distribuídos entre os interessados.

4.3. **Comitê Gestor de TI**

O Comitê Gestor de TI é formado por representantes das áreas de negócio e de TI, e tem a função de direcionar o alinhamento das ações e investimentos com os objetivos estratégicos e de monitorar os resultados do desempenho da TI. Este Comitê é o responsável pelo acompanhamento da execução do PDTI.

4.4. **Gerente do Processo de Planejamento de TI**

O Gerente do Processo de Gestão de TI é responsável pelo gerenciamento operacional de um processo. Este papel é representado pelas coordenações de área de TI, tendo como responsabilidades planejamento e coordenação de todas as atividades necessárias para executar, monitorar e relatar informações do processo. São elas:

- I - Coordenar as interfaces entre o Planejamento de TI e os outros processos;
- II - Garantir que todas as informações do Plano Diretor de TI sejam íntegras e estejam atualizadas;
- III - Garantir a execução das atividades do processo de planejamento de TI;
- IV - Indicar pessoas adequadas aos papéis definidos no processo;
- V - Promover e garantir que o processo seja seguido conforme o especificado;
- VI - Gerenciar os recursos alocados ao processo (pessoal, financeiros, etc.) de forma otimizada;
- VII - Garantir que os indicadores de desempenho do processo sejam atingidos;
- VIII - Publicar as alterações do Plano Diretor de TI;
- IX - Garantir que as partes interessadas sejam comunicadas;
- X - Garantir que o Plano Diretor de TI esteja acessível às partes interessadas.

4.5. **Equipe de Planejamento de TI**

A equipe de planejamento de TI é responsável por sugerir e executar as iniciativas de TI contempladas no planejamento de TI. Neste processo, este papel é realizado pelos técnico e analistas de TI, tendo as seguintes responsabilidades:

- I - Gerenciar o conteúdo sobre as iniciativas de TI disponibilizadas no Plano Diretor de TI;
- II - Submeter solicitações de mudanças para o Plano Diretor de TI após a alteração, descontinuidade ou inclusão de um serviço.

5. MATRIZ RACI

A matriz RACI apresentada na Tabela 6 é utilizada para definir com clareza as atribuições, papéis e responsabilidades de cada colaborador nas atividades do processo. A sigla RACI significa, em inglês: *Responsible, Accountable, Consulted e Informed*.

- I - **Responsible (Responsável):** pessoa, função ou unidade organizacional responsável pela execução de uma atividade no âmbito de um processo;
- II - **Accountable (Responsabilizado):** dono da atividade, deverá fornecer os meios para que a atividade possa ser executada, e será responsabilizado caso a atividade não alcance os seus objetivos; Cada atividade só pode possuir um Accountable;
- III - **Consulted (Consultado):** pessoas que deverão ser consultadas durante a execução da atividade; As informações levantadas junto a essas pessoas tornam-se entradas para a execução da atividade;
- IV - **Informed (Informado):** pessoas que serão informadas acerca do progresso da execução da atividade.

Tabela 6 - Matriz de Responsabilidade do Processo.

Fase	Atividade	DP	GP	EPTI
Preparação	Definir abrangência e período do PDTI.	A/R	C	I
	Definir a equipe de elaboração do PDTI.	A/R	C	I
	Descrever a metodologia de elaboração do PDTI.	A	R	I
	Consolidar documentos de referência.	A	R	I
	Identificar estratégias do IFTO.	A	R	I
	Identificar princípios e diretrizes.	A	R	I
	Elaborar o plano de trabalho do PDTI.	A/C	R	I
Diagnóstico	Avaliar resultados do PDTI anterior.	A	C	R
	Avaliar o referencial estratégico de TI.	A	C	R
	Analisar a organização da TI.	A	C	R

	Realizar análise SWOT da TI.	A	C	R
	Estimar a capacidade de execução da TI.	A	C	R
	Planejar o levantamento das necessidades.	A	C	R
	Identificar necessidades de informação.	A	C	R
	Identificar necessidades de serviços de TI.	A	C	R
	Identificar necessidades de infraestrutura de TI.	A	C	R
	Identificar necessidades de contratação de TI.	A	C	R
	Identificar necessidades de pessoal de TI.	A	C	R
	Consolidar inventário de necessidades.	A	C	R
	Alinhar as necessidades de TI às estratégias do IFTO.	A	C	R
	Aprovar o inventário de necessidades.	A/R	C	I
Planejamento	Atualizar critérios de priorização.	A	C	R
	Priorizar as necessidades inventariadas.	A	C	R
	Definir metas e ações.	A	C	R
	Planejar ações de pessoal.	A	C	R
	Planejar orçamento das ações do PDTI.	A	C	R
	Identificar os fatores críticos de sucesso.	A	C	R
	Planejar o gerenciamento de riscos.	A	C	R

	Consolidar a minuta do PDTI.	A	C	R
	Aprovar a minuta do PDTI.	I	R	C
	Publicar a minuta do PDTI.	R	C	I
Acompanhamento	Definir a responsabilidade pelo acompanhamento.	R	C	I
	Planejar a Execução.	A/I	C	R
	Planejar o monitoramento.	A/I	C	R
	Planejar a avaliação.	A/I	C	R
	Consolidar o planejamento de acompanhamento.	A/I	C	R
	Aprovar o planejamento de acompanhamento	R	C	I
	Publicar o plano de acompanhamento do planejamento de TI	R	C	I

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

Legenda:

DP: Dono do Processo.

GP: Gerente do Processo.

EPTI: Equipe de Planejamento de TI.

6. INDICADOR DE PERFORMANCE

O Processo de planejamento de TI será monitorado e constantemente medido através de indicadores de desempenho. Essas medidas serão consolidadas periodicamente pelo Gerente do Processo e farão parte do Relatório Gerencial do processo. Esse relatório tem como objetivo acompanhar a eficácia do processo, identificando tendências, falhas e oportunidades de correções, promovendo sempre a melhoria contínua. A Tabela 7 apresenta os indicadores de desempenho do processo.

Tabela 7 - Indicador de Desempenho.

Indicador	Porcentagem de ações do PDTI concluídas durante o ano.
Descrição	O número em porcentagem de ações concluídas durante o ano em relação a todas as ações registradas do PDTI.
Objetivo	Medir a eficácia do processo de Planejamento de TI.

Periodicidade	anual
Fórmula	NATI = Nº de ações de TI concluídas no PDTI durante o ano TATI = Total de ações de TI registradas no PDTI Fórmula = NATI X 100 / TATI
Meta	Aumentar em 10% o número de ações de TI concluídas durante o ano.
Fonte	Diretoria de Tecnologia da Informação

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação.

7. REFERÊNCIAS

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Guia de PDTIC do Sistema de Administração dos Recursos de Sistemas de Informação (SISP). MPOG, 2016. Disponível em <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/arquivos/guia_de_pdtic_do_sisp_v2-0.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2020.

Palmas, 08 de janeiro de 2021.

Kleyton Matos Moreira

Diretor de Tecnologia da Informação

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Presidente do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
PORTARIA Nº 242/2019/REI/IFTO, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2019



Documento assinado eletronicamente por **Kleyton Matos Moreira, Membro**, em 19/04/2021, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Presidente**, em 19/04/2021, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1274084** e o código CRC **5AAD14D9**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br